

ENTREVISTA - EMANUEL PINHEIRO

Emanuel fará de tudo para salvar a população cuiabana da covid-19



O prefeito de Cuiabá Emanuel Pinheiro (MDB), em entrevista ao Jornal Centro-Oeste Popular revelou todas as ações que estão sendo adotadas no combate ao Covid-19, o coronavírus, na Capital. O gestor pontou todas as ações, investimentos que a gestão municipal tem feito para preservar vidas da sociedade cuiabana em relação aos problemas sérios causados pelo vírus entre outros assuntos.

Pág. 3

APOIO DE PESO

Mendes demonstra preferência por Fávares e pode excluir Pivetta

Eleição suplementar ao Senado abre disputa entre o senador Carlos Fávares e o vice-governador Otaviano Pivetta pelo apoio do governador Mauro Mendes. Pág. 5



Foto: Divulgação

SEM UMA GOTA

Bairro da capital enfrenta dificuldades em meio a pandemia com a falta d'água

Fornecimento de água está irregular no Altos da Glória há cerca de dois meses, prejudicando e causando transtornos aos moradores. Pág. 4.

MEIO AMBIENTE

Período de estiagem aumenta perigo de queimadas e prejuízos à saúde em MT

Além de causar danos ao meio ambiente, colocar a natureza, plantas e animais em perigo, a ocorrência de queimadas provoca danos à saúde. Pág. 6

CHARGE DA SEMANA



+ 1 milhão de leitores

Jornal **Popular** Centro Oeste



Ser o primeiro a descobrir a notícia faz a diferença.

É notícia, investigação e exclusividade. copopular.com.br (65) 3052-6030



Siga
redes nas
sociais

@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

É notícia,
investigação e
exclusividade.Centro Oeste
Jornal PopularVICENTE VUOLO - Economista, cientista político
e coordenador do movimento pró VLT

“Podemos ter o VLT funcionando na primeira etapa em apenas oito meses”

VLT vai gerar 1.200 empregos

Com o anúncio feito pelo Secretário de Infraestrutura do Estado de Mato Grosso de que nos próximos dias o governador irá determinar a retomada das obras do VLT de Várzea Grande a Cuiabá, a expectativa sobre a oferta de trabalho cresceu extraordinariamente.

Em tempos de COVID-19, é muito grande a angústia das pessoas com o desemprego e a fome. Ainda mais, por saber, que o Estado está com R\$ 193 milhões na sua conta (sobra do empréstimo de 1 bilhão feito em 2012), só para o VLT, mas com o dinheiro parado. E com um agravante: pagando juros pelo empréstimo de 4 milhões por mês para nada. É preciso movimentar esse dinheiro para fomentar a economia.

Como 70% da obra em Várzea Grande está pronta, nada mais racional do que começar os trabalhos por lá. Já foram comprados 40 locomotivas, 240 vagões (que estão estacionados no pátio ao lado do aeroporto), foram construídas 3,5 km de trilhos eletrificados com uma estação de passageiros até o bairro Cristo Rei, a ponte de 224 metros sobre o rio Cuiabá, dois viadutos (SEFAZ e UFMT), além do restante dos trilhos até o final da obra. Todo esse investimento não pode ser jogado no lixo.

De acordo com o engenheiro especialista em VLT, José Pícolli, “a obra irá oferecer 1.200 (mil e duzentos) empregos diretos e 4.000 (quatro mil) indiretos. Esses empregos indiretos são fornecedores de serviços, materiais e afins. Por exemplo, alimentação: para 1.200 trabalhadores, três vezes ao dia, são 3.600 refeições”. Pícolli acrescentou entusiasmado: “Imagina 108 mil refeições por mês! Haja gente cozinhando”.

Já na operação do Sistema VLT, serão gerados 450 empregos diretos e 1.500 indiretos. Ou seja, os benefícios são enormes para o comércio e turismo da cidade.

O momento é de decisão. Não há como esperar mais. Podemos ter o VLT funcionando nessa primeira etapa em apenas oito (8) meses. Com isso, o Estado teria credibilidade para atrair empresas do Brasil e do mundo para a operação e o término dos 22 quilômetros de trilhos, numa Parceria Público Privada (PPP), por exemplo.

O momento é de criatividade. O país perdeu 8 milhões de postos de trabalho em relação ao trimestre anterior. Número de empregados com carteira assinada caiu para o menor nível da série histórica e, pela primeira vez, menos da metade da população em idade de trabalhar está ocupada.



Foto: Cristiano Antonucci

Não podemos perder tempo e nem vacilar. Quem está desamparada é a sociedade que não tem retorno dos impostos em serviços de qualidade. O descrédito com a classe política não é por acaso.

No último dia 26 comemorou-se o centenário de nascimento de Celso Furtado, o maior economista que o Brasil já teve e o mais conhecido no mundo. Ele nos ensinou que o planejamento é essencial para o desenvolvimento econômico, e que este consegue com investimentos e com geração de empregos. Uma de suas últimas contribuições foi justamente a crítica à política econômica que se baseia na redução ou corte de despesas, que privam o país e os estados de meios para investir e produzir crescimento. Lição que ainda precisamos aprender, e esse caso do VLT é um exemplo disso.

“O ponto de partida de qualquer novo projeto alternativo de nação terá que ser, inevitavelmente, o aumento da participação e do poder do povo nos centros de decisão do país” (Economista Celso Furtado).

Vicente Vuoloé economista, cientista político
e coordenador do movimento pró vlt

EDITORIAL

Luto em meio a pandemia

Após a confirmação da primeira morte provocada pela Covid-19 no País - em 17 de março, no Estado de São Paulo - um novo momento começou a ser escrito na história do Brasil e dos brasileiros: ninguém saiu ileso das consequências que a pandemia trouxe. A essa altura, torna-se redundante quantificar a capilaridade da doença, capaz de impactar ambientes, mercados e costumes.

Contudo, a cada novo boletim atualizado com o número de mortos em decorrência das complicações do novo coronavírus, abre-se mais uma janela para se refletir sobre os efeitos deste período nas visões de mundo e da vida.

Não bastasse a dor de quem perde um ente querido em circunstâncias normais, passou-se a lidar com algo que maximiza as emoções e toma dimensões inimagináveis quando no atual panorama. O processo é duro: para evitar mais contágios da Covid-19, tudo tem que ser feito às pressas, com caixões lacrados, sem chances de realizar as cerimônias tradicionais de despedida.

Além disso, pessoas que falecem por outras causas devem ter velórios que não excedam uma hora, limitados à presença de dez pessoas e realizados somente no período diurno. Resultado: seja qual for o motivo da partida, despedir-se na pandemia tem tornado ainda mais complicado o processo de luto, já que familiares e amigos não apenas sofrem com o fim de um convívio, como também carregam inúmeras incertezas acerca do futuro que os aguarda.

Tendo em vista que toda perda é uma experiência única e estritamente individual, fica a incógnita: como lidar com a dor e a sensação de que jornadas foram interrompidas antes do tempo que julgamos ser necessário? De que maneira superar a ausência no último adeus? Soluções nunca serão fáceis de ser apontadas, mas começar pensando que os vínculos não se perdem pode ser uma boa maneira de aliviar os ânimos e buscar outras formas de simbolizar o luto.

Nesse sentido, em algumas partes do País já é possível recorrer inclusive à tecnologia para que o estar junto permaneça por mais tempo. Já se tem realizado velórios transmitidos remotamente, assim como acontece com os ritos religiosos diversos. A experiência, certamente, não é substituta ideal aos ritos de despedida, mas busca suprir emocional e espiritualmente aqueles que enfrentam o luto sob condições inéditas. Sob outro espectro, é importante o contato com profissionais de saúde mental para que cada indivíduo consiga reestruturar a rotina após a brusca separação.

Até tudo cessar, continuam essenciais as medidas protetivas, com especial ênfase para o isolamento social. Ainda se trata da forma mais eficiente de frear o contágio. Que aqueles que forem acometidos pelo pesar, em perder algum de seus entes queridos, saibam lidar com os processos internos. É fundamental, nestes tempos excepcionais, manter a serenidade e exercer a empatia, na esperança de que o pior vai passar.

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR
Maykon Milas**DEPTO COMERCIAL**
3052-6030 / 3052-6031**FOTOS**
Assessoria e divulgação**EDITOR DE ARTE / PROJETOS**
CO Polular**CHARGE**
Fred**PAUTA**
redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com**CIRCULAÇÃO**
15.000 mil exemplares
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA
FOGO

Foto: Divulgação

**Faturamento grande**

A Doanntour Agência de Viagens & Turismo Ltda que faturou milhões da Assembleia Legislativa, começar abocanhar fatia grande do Tribunal de Contas do Estado. A pequena empresa de turismo com sede em frente a feira do Porto em Cuiabá, vem recebendo um boom montante que chama atenção devido a pequena frota de veículos da empresa que não condiz com o faturamento recebido. De acordo com fontes do CO Popular existem denúncias contra a Doanntour no que diz respeito ao seu faturamento.

Estamos de olho

De acordo com outra questão que chegou ao conhecimento da equipe de investigação do CO Popular é com relação as multas dos veículos. As infrações são cometidas pelas pessoas que alugam os carros que são em sua maioria políticos, chefes de gabinetes que esbanjam pelo excesso de multas. Quem paga por essas multas é o erário público. A equipe de reportagem tentou por diversas vezes falar com os sócios mas não obteve êxito. O fato chama atenção e aumenta ainda mais as desconfiças que algo 'pobre' pode estar acontecendo por trás desses contratos tanto por recebimento da AL quanto pelo TCE/MT. Estamos de olho!

Esquecimento

Foto: TCE-MT



O conselheiro do Tribunal de Contas do Mato Grosso Waldir Teis foi esquecido pelo 'amigos'. Segundo informações fidedignas do CO Popular, o conselheiro afastado foi esquecido pelos seus 'parceiros e amigos'. Trancafiado há mais de um mês no Centro de Custódia de Cuiabá, o grande tocador de viola, ex-secretário de Fazenda e ex-conselheiro do TCE cumpre amargamente prisão nos tempos de queimadas e mais quentes de Mato Grosso. Que a prisão do ex-conselheiro sirva de exemplo para outros políticos. Vale a pena lembrar que: você só conhece o valor para as pessoas quando está no poder.

Bateu o martelo

A ex-superintendente do Procon Gisela Simona (Pros) deve decidir, ainda nesta semana, se mantém sua candidatura ao Senado Federal ou se parte para uma disputa à Prefeitura de Cuiabá. Gisela chegou a registrar sua chapa para concorrer à eleição suplementar ao Senado, mas em razão da pandemia da Covid-19 e da definição de nova data para o pleito, os atos acabaram sendo invalidados. Nesse interim, cresceram os incentivos para que ela vá às urnas numa tentativa de comandar o Palácio Alencastro.

Prejuízos

A Defesa Civil de Cuiabá atendeu 25 ocorrências de queimadas, o que gerou autos de infração que somam mais de R\$ 1,3 milhão em multas em duas semanas. As queimadas foram registradas tanto



em área urbana, como em regiões mais afastadas, como o Cinturão Verde e o Distrito Industrial. Os valores são referentes ao período entre 16 e 29 de junho.

De novo

O PV oficializou a pré-candidatura do ex-prefeito Wallace Guimarães para a Prefeitura de Várzea Grande. Dr. Wallace é uma pessoa experiente, com trabalhos prestados ao município, já foi testado pelas urnas e eleito duas vezes vereador, outras duas vezes deputado estadual e uma vez prefeito do município. A opção do médico como candidato também ampliará as chances do PV, que poderá eleger até cinco vereadores com uma candidatura majoritária própria. Também potencializa o pleito democrático ao oferecer uma segunda opção aos mais de 200 mil eleitores do segundo colégio eleitoral de Mato Grosso.

ENTREVISTA DA SEMANA

“Tudo que for necessário para salvar, para proteger a saúde e vidas da população cuiabana, deve ser feito”



O prefeito de Cuiabá Emanuel Pinheiro (MDB), em entrevista ao Jornal Centro-Oeste Popular revelou todas as ações que estão sendo adotadas no combate ao Covid-19, o coronavírus, na Capital. O gestor pontou todas as ações, investimentos que a gestão municipal tem feito para preservar vidas da sociedade cuiabana em relação aos problemas sérios causados pelo vírus entre outros assuntos.

“A política sempre é pautada no compromisso com a população e das boas relações institucionais e de interesse público. Tudo é possível dentro do diálogo e do respeito à população”

Regina Botelho
Da Redação

Centro-Oeste Popular - Prefeito, o senhor realmente ainda não decidiu disputar a reeleição?

Emanuel Pinheiro - De fato ainda não decidi. Temos um grupo político muito forte, hoje composto de nove partidos e mais dois querem vir firmar alianças caso eu confirme que venha participar da eleição. Tudo isso, em nome de uma gestão realizadora, de uma gestão empreendedora de entregas que fez de Cuiabá um grande canteiro de obras, investindo na qualidade de vida da população, priorizando os mais humildes, os mais carentes e potencializando o desenvolvimento da nossa cidade em vários aspectos de vários setores. Então é uma gestão que tem tido um grande reconhecimento e isso me deixa muito orgulhoso, porque mostra que nosso projeto deu certo. Temos um compromisso com a população cuiabana e vamos honrar até o último dia do nosso mandato, e entregar todas as obras que foram comprometidas com a população, bem como consolidando todas as ações, projetos e iniciativas que busquem a humanização e avanço da nossa cidade. Mesmo com a pandemia, Cuiabá não para e isso que tem cativado uma grande aprovação popular, principalmente por ser uma gestão popular e ter um grande arco de apoio. A minha esposa tem uma posição contrária a minha reeleição. Ela quer que eu termine meu primeiro mandato honrando meus compromissos e possibilite a minha alternância de poder, e já comuniquei isso aos partidos aliados, mas como a prioridade é o combate a pandemia, proteger a saúde das pessoas realmente, não decidi ainda. Como a liderança do partido é grande, ela pode representar Cuiabá de avanço e de desenvolvimento para nossa cidade.

CO Popular - Após um período de paz, voltaram as trocas de farpas com o governo, por quê?

Emanuel Pinheiro - A troca de farpas sempre tem e nunca é do prefeito contra o governador. Ela é sempre do governador contra o prefeito. Até chamo vocês como testemunhas da imprensa. Só para fazer uma breve busca desde de quando Mauro Mendes assumiu, de lá para cá provocou esse clima em uma relação que deveria ser de alto nível, até pelo cargo que ocupamos. Mas nada vai me desviar dos legítimos e dos mais altos interesses da população cuiabana. Então, às vezes por Cuiabá e por respeito a minha cidade, respondendo a altura, nunca abaixando o nível e nunca desrespeitando a autoridade do cargo que é ocupado. O meu foco é Cuiabá, o combate a pandemia, cuidar da saúde e da vida das pessoas.

CO Popular - O município de Cuiabá vem se estruturando desde o início da pandemia, temos uma unidade de referência, mas o senhor não ainda pensa agora depois de quatro meses de pandemia em hospital de campanha é uma possibilidade?

Emanuel Pinheiro - Tudo que for necessário para salvar, para proteger a saúde e vidas da população cuiabana deve ser feito. Mais as medidas que já foram tomadas pela prefeitura desde o começo da pandemia sempre com orientação técnica do comitê de enfrentamento municipal, do enfrentamento ao covid-19. Sempre seguindo os protocolos da Organização Mundial da Saúde e do Ministério da Saúde, Cuiabá vem tomando medidas, vem assumindo o controle e a liderança e todas ações de combate ao a propagação da covid-19 e na proteção da saúde e a vida das pessoas. Isso tem dado resultados, isso infelizmente houve interiorização uma alteração rápida e muito violenta do vírus e essa interiorização afeta a capital do Estado que é mãe de todos os municípios que é o sustentáculo da saúde pública de todo Mato Grosso. Tomamos várias medidas desde o início da pandemia

e já tivemos já muitos perdas e número crescente de casos que machucou muitos e que dói nosso coração. Mas se não fosse nossas medidas, não fossem as medidas que Cuiabá tomou no momento oportuno e que vem tomando até hoje isso reconhecido por pesquisadores da UFMT, da Fiocruz e do próprio Ministério da Saúde, Cuiabá teria hoje o triplo de óbitos, dobro ou triplo de casos confirmados. As ações da prefeitura com liderança do prefeito salvou vidas e nós vamos continuar firmes nessa luta com intuito de minimizar o trauma, as percas e as dores da população cuiabana. E relação ao hospital de campanha, temos todas as ações que tomamos

“Faço tudo por Cuiabá, faço tudo pela gente, pela população cuiabana. Nós tomamos várias medidas desde do começo da pandemia, de assistência aos infectados”

de aponta para a estabilidade do momento e como posterior queda do mês de agosto. Estamos cuidando desse cenário constantemente monitorado pelo nosso comitê técnico de combate ao covid-19. Vamos monitorar diariamente o comportamento do vírus para tomar as medidas que fizerem necessárias para proteger a saúde e a vida das pessoas.

CO Popular - Entre as medidas já adotadas pela Prefeitura de Cuiabá, o senhor implementou a distribuição do kit covid para quem já apresenta sintomas leves da doença. Essa decisão de distribuição e entrega do kit se deve a quê? O senhor sofreu algum tipo de pressão para adotar mais essa ferramenta no combate a pandemia?

Emanuel Pinheiro - A pressão legítima de fazer tudo para salvar vidas. A pressão legítima de fazer tudo para cuidar da saúde e da vida das pessoas. Faço tudo por Cuiabá, faço tudo pela gente, pela população cuiabana. Nós tomamos várias medidas desde do começo da pandemia, de assistência aos infectados, ou seja, quando Cuiabá se comprometeu em entregar 95 leitos de UTI's exclusivos ao combate a covid-19. Entregamos 135 leitos de UTI's exclusivos para a covid, fora os leitos não covid, isso graças ao deputado federal Emanuelzinho, que conseguiu 40 respiradores junto ao Ministério da Saúde, em Brasília. Então ampliamos tudo aquilo que foi comprometido com o quadro de enfermarias e de UTI's e clínicas para atender a população. Organizamos e reestruturamos toda rede secundária sob a coordenação da UPA Verdão, que virou unidade de referência a covid-19 para os casos moderados e graves, para evitar que pacientes agravassem o quadro e ter que ir para uma UTI. Fizemos toda uma ação coordenada das UPAs e policlínicas, inclusive com leitos de estabilização, com respiradores e todos os equipamentos, com toda estrutura para salvar vidas na atenção secundária em todas as unidades de saúde e policlínicas, para evitar que o paciente

agrave seu caso e vá para UTI. Muitas vidas foram salvas na rede secundária, especialmente na UPA Verdão, que se tornou uma unidade de referência ao covid 19 na atenção secundária. Por fim, nós dotamos toda a atenção básica, unidades de saúde de forma geral, como a porta de entrada para o atendimento de todos os casos suspeitos da doença. Com o passar do tempo houve um certo relaxamento, e houve aumento de casos já esperados, mas acabou havendo uma velocidade maior no aumento no número de casos e sentimos a necessidade de atender o clamor popular de implantarmos o kit-covid polêmico, mas não é consenso do comitê, não é o consenso na área médica, mas que vem dando resultados em vários estados do país. Então, com todo cuidado à saúde e a vida das pessoas, resolvemos adotar o kit-covid para os casos dos pacientes que apresentem os primeiros sintomas. Os sintomas mais leves, que tenham prescrições médicas, e além disso tenham um termo de consentimento assinado pelo paciente. Dessa forma, com toda segurança e consciência, estamos distribuindo em dezenas de unidades de saúde os kits. Nessa semana, começaram a distribuir na atenção secundária, também nas UPAs e policlínicas. Ampliando e criando uma rede de prevenção e proteção na saúde, distribuindo o kit. Sempre lembrando que a responsabilidade com a vida e saúde das pessoas está em primeiro lugar e é necessário e obrigatoriamente a prescrição médica e o termo assinado onde o paciente aceita e concorda em tomar os medicamentos.

CO Popular - Com relação a possível candidatura do deputado Eduardo Botelho a prefeito de Cuiabá, o senhor já conversou com ele?

Emanuel Pinheiro - A política sempre é pautada no compromisso com a população e das boas relações institucionais e de interesse público. Tudo é possível dentro do diálogo e do respeito a população e ao respeito por Cuiabá. Deputado Eduardo Botelho é um bom representante popular, é da nossa região na Assembleia Legislativa, é presidente da AL, realiza um grande trabalho e é meu amigo particular. Em uma conversa informal ele manifestou que já vinha conversando de forma remota com o governador Mauro Mendes sobre a possível possibilidade de vir a ser prefeito da Capital. Ele admitiu isso, caso eu não seja candidato a reeleição, devido aos trabalhos que venho realizando no município. O futuro a Deus pertence. Continuo focado no meu trabalho com prefeito, nas entregas que estou fazendo e tenho que fazer até o último dia do meu mandato, priorizando a crise sanitária e o combate a covid-10.

CO Popular - Na sua concepção, como serão as eleições 2020 em um ano atípico?

Emanuel Pinheiro - É uma eleição bem atípica mesmo para história. A gente vê com certa preocupação o TSE, o Congresso Nacional agiu rápido e não teria condições devido à crise sanitária de fazermos as eleições em outubro, e eles adiaram para 15 de novembro de primeiro turno e onde houver o segundo turno para 29 de novembro. Entretanto, a gente se preocupa. Porque os festejos, as passagens de finais de ano, o réveillon nas principais capitais do Brasil foram adiadas. O carnaval que seria em março e a Fórmula 1 também foram adiadas. Estamos vendo muitos eventos de porte nacional e internacional que serão após as eleições serem adiadas e só as eleições não estão sendo adiadas. Então isso causa grande preocupação de como será a campanha, uma eleição totalmente atípica e fica ainda o fantasma da instabilidade, porque enquanto tivermos o calendário eleitoral já anunciado e estamos convivendo com notícias de eventos bem próximos as eleições estarem sendo adiados em virtude da crise sanitária, então vamos aguardar.

Aspectos Controvertidos

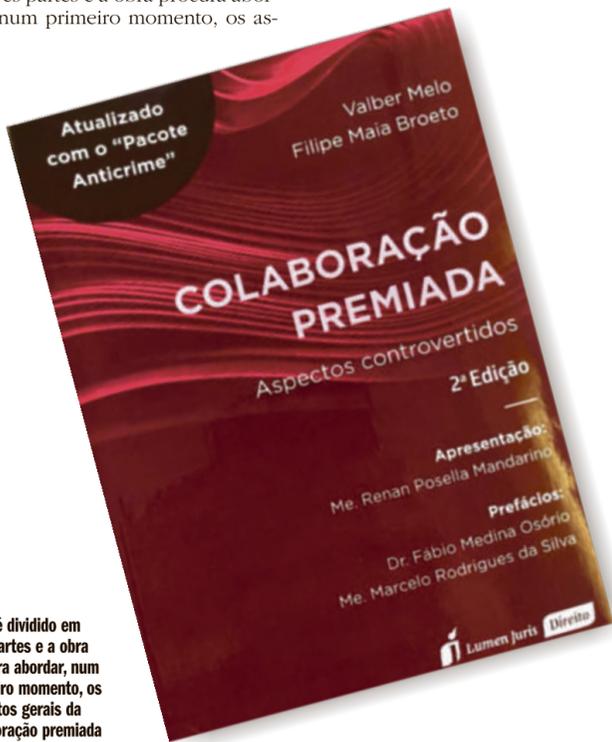
Advogados criminalistas lançam livro atualizado que trata da colaboração premiada

Regina Botelho
Da Redação

Os advogados criminalistas Valber Melo e Filipe Maia Broeto lançaram a 2ª edição do livro "Colaboração Premiada: aspectos controvertidos".

De acordo com advogado criminalista Valber Melo, o livro é dividido em três partes e a obra procura abordar, num primeiro momento, os as-

pectos gerais da colaboração premiada, tais como a natureza jurídica do instituto, os legitimados para celebrar o acordo, os direitos do colaborador, etc. "Na segunda parte, trazem-se discussões sobre temas controvertidos do assunto colaboração



Livro é dividido em três partes e a obra procura abordar, num primeiro momento, os aspectos gerais da colaboração premiada



Advogados mato-grossenses Valber Melo e Filipe Maia Broeto lançam a 2ª edição do livro

res atinentes ao instituto da colaboração. Isso para ambientar o leitor, mesmo aqueles não têm muito conhecimento do tema, sobre aspectos imprescindíveis à compreensão dos pontos mais controvertidos, que são trabalhados no segundo capítulo.

"O primeiro capítulo, por exemplo, tem 10 tópicos, muitos dos quais contam, também, com subtópicos. No segundo capítulo, são tratados os pontos controvertidos da colaboração, no qual se abordam mais onze tópicos, também subdivididos para uma melhor compreensão das controvérsias".

Ainda de acordo com o advogado criminalista Valber Melo, a segunda edição, foi adicionado um terceiro capítulo, em que se inseriu a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal e do Superior Tribunal de Justiça, de modo a deixar o leitor atualizado doutrinária e jurisprudencialmente.

A obra foi significativamente ampliada e já está de acordo com a mudança legislativa implementada pela Lei nº 13.964/2019, denominada de "Pacote Anticrime". A segunda edição de "Colaboração Premiada: aspectos controvertidos" conta com prefácio do jurista e ex-ministro-chefe da Advocacia-Geral da União, Fábio Medina Osório, e do advogado criminalista, autor de obras jurídicas e professor da PUC-Campinas, Marcelo Rodrigues da Silva.

premiada, como, por exemplo, a (im)possibilidade de impugnação do acordo de colaboração por terceiros; a colaboração unilateral; desomologação do acordo de delação já homologado; possibilidade de extensão dos prêmios da colaboração para o âmbito extrapenal (como é o caso da responsabilização por improbidade administrativa); os limites da defesa

do colaborador no processo penal negocial etc. Por fim, expõe julgados relevantes, notadamente dos tribunais superiores", comenta Melo.

Com 372 páginas, a primeira tiragem da segunda edição, já está sendo muito bem recebida, é de aproximadamente 500 exemplares. O livro tem como objetivo, num primeiro capítulo, tratar das matérias elementa-

SEM UMA GOTA

Bairro da capital enfrenta dificuldades em meio a pandemia com a falta d'água

Fornecimento de água está irregular no Altos da Glória há cerca de dois meses, prejudicando e causando transtornos aos moradores

Lucas Leite
Da Redação

Em meio à pandemia, moradores do bairro Altos da Glória em Cuiabá estão sofrendo pela falta de abastecimento de água.

Com o novo vírus da Covid-19, a população não consegue seguir as medidas de higiene que são necessárias para evitar o contágio do coronavírus.

Segundo a moradora do bairro Altos da Glória, Elenir Fátima, 54, relatou para a reportagem do Jornal Centro-Oeste Popular que o fornecimento de água está irregular a cerca de dois meses, prejudicando e causando transtornos no dia a dia dos moradores.

"Já estamos há dois meses sem água. Tivemos que comprar água do caminhão pipa para tomar banho e lavar louça. Como vamos nos proteger em meio a pandemia, se o essencial que é a água não temos? Fica difícil viver dessa forma", disse ela.

Elenir contou ainda para equipe de reportagem, que a conta de água chega todo mês, mas a água que é bom, não chega as torneiras de sua residência. "Todo mês a conta de água chega, e temos que pagar se não eles vêm e corta, mas o fornecimento do líquido que é bom mesmo, não vem", afirma ela.

A moradora Lucilena Rodrigues, 54, passa pela mesma situação que Elenir.

Devido à falta de água, Lucilena contou a equipe do CO Popular como faz para garantir um pouco de abastecimento de água, para poder realizar serviços essenciais domésticos.

"Quando a água vem, tenho que ligar a bomba de água, para ver se consigo um pouco. Mesmo assim não é muito e não dá para fazer quase nada. Quando vem água é uma ou duas horas de relógio somente. Quando chega aqui na rua é pouco, por que na rua de baixo já pegou quase toda a água", disse.

Conforme a moradora, quando chega ao bairro, a água fornecida as torneiras é suja, cheia de barro, não podendo ser utilizada para nada. Com isso, Lucilena frisa que acaba correndo o risco de pagar a tarifa mais cara na conta de



Foto: Lucas Leite

Situação afeta pelo menos cinco mil moradores que afirmam que a falta de água prejudica o combate a pandemia de Covid-19

energia pois tem que ligar a bomba de água na esperança de conseguir pelo menos um pouco para realizar as atividades domésticas.

"É muito triste você ter que passar por essa situação, já não vem água, e quando vem, só sai barro dos canos", disse Lucilena.

O presidente do bairro Altos da Glória, Ed Carlos, revelou que entrou em contato com a Águas Cuiabá, para poder resolver a situação de abastecimento e para limpeza da água, porém, não teve retorno da empresa.

Outro lado

Por meio de nota, a Águas Cuiabá informou que realiza, no momento, obras de instalação de uma adutora (tubulação de grande porte) que irá ampliar a disponibilidade de água tratada na região.

Ainda segundo a nota, a obra está prevista para ser concluída ainda no mês de agosto. Passada a instalação, a concessionária garantiu que irá realizar testes que comprovarão a eficiência da nova estrutura. O bairro Altos da Glória é abastecido pela Estação de Tratamento de Água Tijucal. A extensão da nova adutora é de 1.100 metros.

Conforme nota enviada a redação, a Águas Cuiabá disse que enviará um técnico à residência citada na reportagem para verificar se há questões pontuais, como obstruções, que possam estar comprometendo o abastecimento. A concessionária lembra que dispõe de canais de atendimento ao cliente – o telefone 0800 646 6115 e o WhatsApp (17) 99641 3259.

Moradores cobram rede de esgoto

Comunidade reclama de um vazamento que acontece toda vez que o fornecimento de água é disponibilizado no bairro

Há dez anos os moradores do bairro Nova Conquista convivem com uma situação triste e que parece longe de ser resolvida.

A comunidade reclama de um vazamento de água potável que acontece toda vez que vem o fornecimento de água é disponibilizado no bairro que ocasiona alagamento em todo bairro com poças de lama e lodos.

O vazamento é localizado ao lado da panificadora Doce e Salgados. De acordo com o proprietário do estabelecimento comercial Alex Marciel, fazem anos que o problema existe e ninguém consegue sanar o vazamento.

"Moro há mais de 15 anos e o vazamento de água sempre existiu. O desperdício só não ocorre quando falta água no bairro, caso o tempo todo a lama faz parte dessa situação", disse Alex Marciel.

O empresário ressalta que o vazamento prejudica o seu negócio, trazendo lama para frente de seu estabelecimento deixando a calçada toda suja.

"Toda hora tem que limpar tanto a loja e calçada, pois com a lama na porta não tem como manter limpo", afirma o empresário.

Outra moradora também do bairro que não aguenta mais essa situação, é Luana Catrine, 23 anos, a trabalhadora informal. Ela disse que sua principal dificuldade é sair de casa e não se sujar com a lama que percorre em frente à sua casa.

"É uma situação complicada, pois nunca ninguém olhou para nós, nunca tentaram resolver essa situação. Sempre é uma dificuldade sair de casa, ter cuidados com as crianças para não brincarem perto do vazamento", disse ela.

Conforme o presidente do bairro Nova Conquista, Jamilson Mauro, a falta de interesse público por parte da prefeitura de Cuiabá é vis.

"Percebemos a falta de interesse público por parte da prefeitura Municipal de Cuiabá. A Águas Cuiabá em nada contribui para a solução desses problemas já que a única detentora da concessão de água não trata e coleta o esgoto no residencial aroeira ocasionando diariamente mau cheiro e causa mal-estar nas redondezas", disse Mauro.

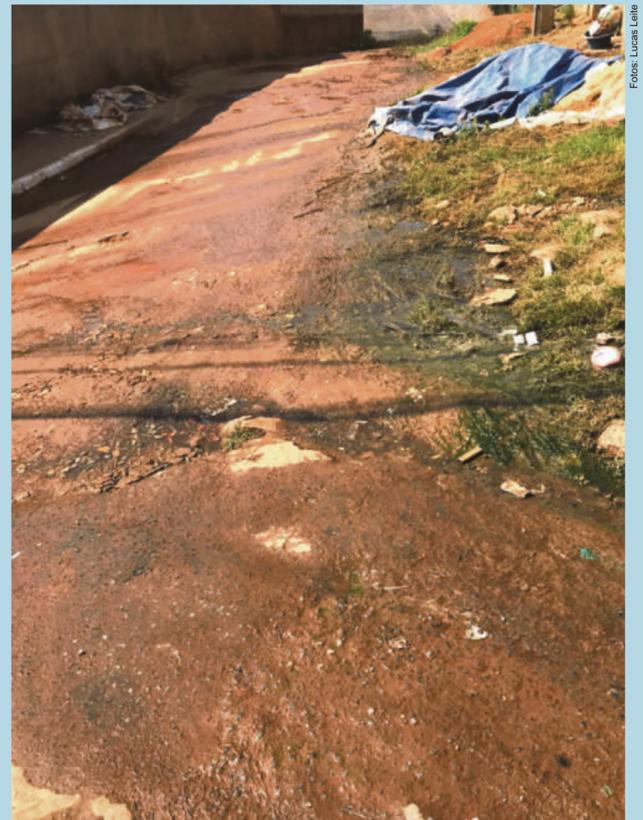


Foto: Lucas Leite

O vazamento é localizado ao lado da panificadora Doce e Salgados

Outro Lado

A respeito do bairro Nova Conquista, a Águas Cuiabá por meio de nota, afirma que realizou, vistoria na Rua J, citada na reportagem do Centro-Oeste Popular, constatando que não há, no local, vazamento de água tratada proveniente da rede pública de abastecimento.

A concessionária reforça que, desde que assumiu a prestação dos serviços de saneamento da capital mato-grossense, vem realizando, de forma contínua, obras e melhorias nos sistemas de água e esgoto da cidade.

Conforme a nota, os investimentos totalizam de 2017 ao final de 2020, R\$ 500 milhões. Para combater perdas de água tratada a empresa implantou um programa permanente que prevê a substituição de redes antigas, o reparo de estruturas e a instalação de novas tubulações. "As medidas colaboram com o equilíbrio e a eficiência de todo o sistema de abastecimento de Cuiabá. A entrada em operação da Estação de Tratamento de Água Sul (ETA Sul) e a duplicação da capacidade operacional da ETA Lipa contribuem, de igual modo, com a entrega de água tratada e 100% fluoretada a todas as regiões do município", finaliza a nota.

APOIO DE PESO

Mendes demonstra preferência por Fávoro e pode excluir Pivetta

Eleição suplementar ao Senado abre disputa entre o senador Carlos Fávoro e o vice-governador Otaviano Pivetta pelo apoio do governador Mauro Mendes

Da Redação

O senador Carlos Fávoro (PSD) sai na frente na eleição suplementar ao Senado, pelo menos no que diz respeito a apoio político. Conforme fontes confidenciaram ao Centro Oeste Popular, o governador Mauro Mendes (DEM) já teria batido o martelo e declarado apoio a Fávoro, frustrando a expectativa do vice-governador Otaviano Pivetta (PDT), que se coloca como pré-candidato ao Senado e já contaria com as bênçãos de Mendes, o que acabou não se concretizando.

A tendência de Mauro Mendes em apoiar Carlos Fávoro ficou clara quando a vaga ao Senado estava aberta após a cassação de Selma Arruda (Podemos), e Mendes através da Procuradoria Geral do Estado (PGE) ingressou com um pedido de liminar no Tribunal Superior Eleitoral para que o então candidato derrotado nas eleições de 2018, Carlos Fávoro (PSD), assumisse temporariamente a vaga da juíza aposentada, fato que depois se acabou concretizando.

Um dos fatos que pesam contra Carlos Fávoro é a falta de confiança de alguns grupos políticos, que lembram que ele deixou a vice-governadoria às vésperas das eleições, deixando o então governador Pedro Taques (PSDB) desamparado, tentando ganhar dividendos políticos para a eleição ao Senado, ou seja, enquanto Taques surfava na onda da popularidade, Fávoro se manteve fiel, mas bas-



Disputa pela preferência do governador Mauro Mendes está polarizada entre Carlos Fávoro e Otaviano Pivetta

tuou começar as polêmicas para o então vice-governador pular do navio e renunciar.

Fávoro foi o terceiro colocado na disputa, e um dos principais responsáveis pela cassação de Selma Arruda, tendo contratado uma grande banca de advogados que moveram ação na Justiça Eleitoral, que culminou com a perda de mandato de Selma por caixa dois e abuso de poder econômico, embora ela ainda permaneça no cargo e venha recorrendo para ficar por mais tempo na cadeira no Congresso Nacional.

Porém, ele também é acusado do mesmo crime eleitoral, ou seja, prática de caixa dois. A acusação partiu da senadora cassada Selma Arruda, que cita uma testemunha indi-

cada por Fávoro no processo contra ela ter dito que ele fez pagamento em espécie durante a campanha, o que é vedado pela Justiça Eleitoral.

"No depoimento de uma das testemunhas do meu processo, arroladas pelo Fávoro, ele diz o seguinte: 'Olha, eu recebi realmente da senadora Selma uma quantia X, de um cheque nominal e cruzado, para fazer pesquisa. Essa mesma pesquisa eu vendi para o Fávoro, só que ele não me pagou em cheque, ele me pagou em dinheiro vivo'. Isso não é caixa dois?", questionou a senadora cassada durante entrevista a um programa de TV.

A vantagem de Fávoro é que o atual vice-governador Otaviano Pivetta não vem agra-

dando o grupo política que compõe a base eleitoral de Mauro Mendes, que apontam o vice como isolado, que não tem poder de articulação, não buscando conversa com as lideranças partidárias, ou seja, sem um perfil político que demonstre que vá trabalhar em conjunto com a bancada mato-grossense na busca de recursos para o Estado.

Se realmente confirmada a candidatura, Pivetta deixará o governador em uma verdadeira saída justa, pois o governador sempre colocou que achava que os eleitos devem cumprir o mandato para retribuir a confiança do eleitor, e pode perder seu vice logo no segundo ano de mandato.

Aliás, a possível candidatura de Otaviano Pivetta seria exatamente para barrar um novo apoio do grupo de Mendes a Fávoro. Isso porque o vice-governador ainda não aceita o apoio dado por Fávoro ao atual prefeito de Lucas do Rio Verde, Luiz Binotti (PSD), que derrotou Pivetta nas urnas em 2016. Em 2018, Pivetta mesmo sendo vice de Mendes, decidiu apoiar a senadora Selma Arruda na região, em retaliação a Fávoro.

A resistência também é encontrada junto aos partidos aliados, que também se movimentam para a disputa da eleição suplementar, e descartam qualquer apoio a Pivetta. Um dos casos é o Democratas, que apresenta o ex-governador Júlio Campos como pré-candidato. Ele já declarou que está à disposição do partido, já que é uma exigência da direção nacional que o DEM lance candidato. Garante que tem sido lembrado pelas lideranças regionais e que se despende de 'estruturas', possui equilíbrio financeiro para encarar a disputa. "É interesse do partido em nível nacional ter essa vaga", disse em conversa recente com jornalistas.

No setor do agronegócio, onde teoricamente Pivetta teria o nome como unanimidade, o apoio a um nome está dividido, tendo além de Pivetta e Fávoro, o ex-senador Cidinho Santos (DEM) e o tucano Nilson Leitão.

SABE O QUE TÁ FALTANDO NESSE CHURRAS?

CONSCIÊNCIA

Tão importante quanto ficar em casa, é ter a consciência que este não é o momento para festas ou reuniões. Infelizmente, julho deverá ser o mês de maior avanço da Covid-19 em nosso Estado, impactando diretamente em CUIABÁ.

É HORA DE REFORÇAR A PREVENÇÃO. NÃO PROMOVA E NEM PARTICIPE DE AGLOMERAÇÕES.

NOSSA LUTA É PELA vida

DISQUE-DENÚNCIA:
65 3616-9614

CUIABÁ
PREFEITURA

#FIQUEEMCASA

MEIO AMBIENTE

Período de estiagem aumenta perigo de queimadas e prejuízos à saúde em MT

Além de causar danos ao meio ambiente, colocar a natureza, plantas e animais em perigo, a ocorrência de queimadas provoca danos à saúde

Regina Botelho
Da Redação

O período proibitivo das queimadas teve início no último dia 1º, mas em toda Baixada Cuiabana a proliferação do fogo já é uma rotina. Fumaça por todo lado, agravando os problemas respiratórios, causando maior preocupação aos responsáveis pelo setor de saúde, que já antevêm um aumento de casos de coronavírus. Em plena estiagem, regiões como Chapada dos Guimarães já começam a ter prejuízos.

Todos os anos as queimadas fazem parte do cenário estadual e nacional. A equipe do Jornal Centro-Oeste Popular recebeu denúncia sobre o início de fogo em uma área do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães que é fechada ao público com cadeado, é um dos pontos turísticos do parque que fica às margens da MT-251. A responsabilidade da

área é do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

O fogo próximo à rodovia prejudica todos os anos o tráfego entre Cuiabá e Chapada dos Guimarães, meio ambiente e a população. Para saber quais as ações que o ICMBio irá adotar este ano, a reportagem do Jornal Centro-Oeste Popular entrou em contato por telefone com o órgão e falou com a funcionária identificada com Flávia. Os questionamentos foram feitos por telefone e também através de email, mas até o fechamento desta edição não obteve retorno.

Dados

Dados de queimadas acompanhados pelo Programa Queimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) aumentaram 33,96%



Dados de queimadas divulgados pelo Inpe mostram que as queimadas aumentaram 33,96% no Mato Grosso nos primeiros seis meses do ano

no Mato Grosso nos primeiros seis meses do ano, em comparação ao mesmo período de 2019. Ao considerar todos os satélites que a ferramenta disponibiliza, o número saltou de 78.971 para 105.796 focos.

Nos últimos dois anos, entre 1º de janeiro e 30 de junho, a Amazônia é o bioma mais afetado pelas queimadas, seguida do Pantanal. Entretanto, segundo o Inpe, o Pantanal chama atenção pelo aumento de casos: sal-

tou de 2%, em 2019, para 18,9% em 2020.

A falta de chuvas no estado tem contribuído para o aumento das queimadas proibidas na zona rural desde o início do mês de julho.

Pantanal



Foto: Bomboneiro MT - SD BNE/Vieira

O Pantanal mato-grossense teve um aumento de 530% nos registros de queimadas no primeiro semestre deste ano em relação ao mesmo período do ano passado. Os focos de calor em alta durante o período chuvoso no bioma alertam para um cenário crítico com a chegada da seca em todo o estado, época mais suscetível às queimadas.

O fogo, que atinge o estado desde o último dia 17, já consumiu cerca de 26 mil hectares na região de Poconé, que fica a 100 km da capital mato-grossense. A falta de chuvas no estado tem contribuído para o aumento das queimadas proibidas na zona rural desde o início do mês. Os ambientalistas, no entanto, registraram incêndios criminosos tanto para desmatar a floresta quanto para preparar o solo para plantações.

O coordenador do núcleo de inteligência territorial da IVC, Vinicius Silgueiro, diz que "somente no mês de julho, olhando pro bioma Pantanal no Mato Grosso, foram registrado 462 focos, o mês de julho deve ultrapassar o que foram os primeiros seis meses do ano no bioma pantaneiro com 548 focos. A causa desses focos de calor está bastante associada ao uso agropecuário que faz nessas propriedades, visto que 75% aconteceram em imóveis rurais privados".

Outro fator são as rajadas de vento, que se intensificam durante esse época, conhecida como a temporada de ventos no Pantanal. As rajadas levam fagulhas que dão início a novos focos.



Em plena estiagem, regiões como Chapada dos Guimarães já começam a ter prejuízos



Aumento das queimadas pode gerar o agravamento da pandemia do COVID 19, que é uma doença relacionada ao sistema respiratório

Saúde

Além de destruir vegetação, comprometer a qualidade do solo, atingir a rede elétrica, secar nascentes e reduzir a disponibilidade de água potável, os incêndios de matas podem atingir diretamente a saúde da população, causando adoecimentos.

"Eles podem predispor a asma, bronquite, problemas respiratórios e alérgicos. Esse, aliás, é um dos grandes problemas nas cidades mais poluídas, como mostra um estudo recente. Isso afeta principalmente crianças asmáticas e a gestantes. Predispõe toda a população a problemas respiratórios", afirma o clínico geral Wellyton Moraes.

O médico explica que algumas práticas podem ajudar a mitigar os efeitos do tempo seco e das queimadas, como o uso de umidificadores. Ela ressalta, porém, que o acesso a esses recursos não é acessível à maioria da população. "É muito complicado pedir à população para comprar umidificador, sendo que muitas pessoas estão sem dinheiro para comprar comida. A preservação das matas é um fator de saúde coletiva. A saúde não é só não estar com asma ou bronquite por causa da fuligem. A saúde também é poder conviver com a biodiversidade, é ir ao parque no fim de semana e a vegetação estar ali", comenta o médico.

Entre os mais atingidos pela síndrome estão as crianças e os idosos, sendo os últimos considerados grupo de risco para a covid.

Wellyton diz que o clima seco favorece o impacto das toxinas trazidas pela fumaça, que une-se com os poluentes que estão no ar e resultam em tosse seca, falta de ar, dificuldade para respirar, dor e ardência na garganta, rouquidão, dor de cabeça, lacrimejamento e vermelhidão nos olhos. "Esses sintomas podem ocasionar alergias, pneumonia, problemas cardiovasculares e insuficiência respiratória. Com o clima seco e sem chuvas as doenças respiratórias em tempo de pandemia podem ter sintomas semelhantes aos causados pela covid-19".



Segundo o médico Wellyton Moraes as queimadas podem predispor a asma, bronquite, problemas respiratórios e alérgicos

NESTE MOMENTO MILHARES DE HERÓIS DA LIMPEZA E COLETA DE LIXO ESTÃO SE ARRISCANDO PARA MANTER NOSSA CIDADE LIMPA



FAÇA SUA PARTE SE PUDER FIQUE EM CASA.



LAVE AS MÃOS SEMPRE QUE PULSAR



NÃO SAIA SEM MÁSCARA



EVITE O CONTATO FÍSICO NAS RUAS

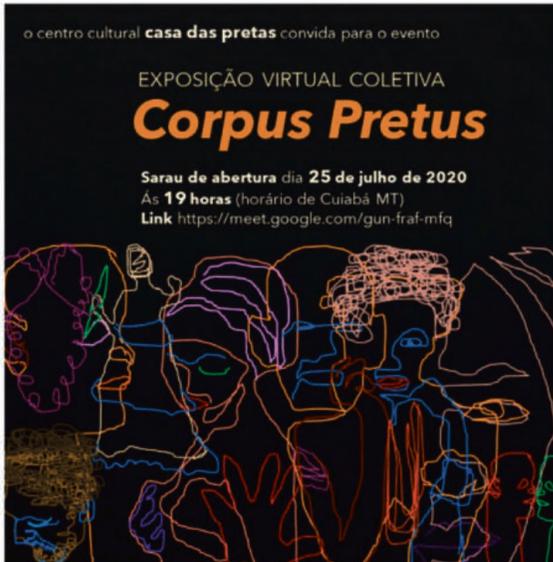


COBRIR A BOCA SEMPRE QUE TOSSIR OU ESPRINHAR



contato@megapop.com.br | 65 996410281

Não precisamos ser negros para lutar contra o racismo.
Só precisamos ser humanos. Verinha Sfalzin



Exposição Virtual Coletiva Corpus Pretus

A Exposição Virtual Coletiva Corpus Pretus reuni virtualmente sessenta e quatro artistas (64) de Mato Grosso e de outros estados brasileiros como Bahia, Pernambuco, Ceará, Alagoas, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, além de uma artista brasileira residente na Alemanha. Amostra terá obras em pinturas, fotografias, colagens, aquarelas, artes digitais, esculturas, xilogravura, técnicas mistas, performances de cantorias e poesias, que manifestam a potência criativa das raízes africanas em nossa cultura.

A plataforma virtual foi lançada no Sarau de abertura sábado, 25 de julho de na plataforma Google Meet. Data importante para o movimento negro, pois é comemorado "Dia de Tereza de Benguela" e "Dia da Mulher Negra Latino-americana e Caribenha".

A exposição é a primeira atividade do Centro Cultural Casa das Pretas e marca as comemorações do mês julho das pretas. A Casa das Pretas é coordenada por Paty Wolff em co-gestão colaborativa de Gilda Portella, Natália Nogueira, Isabella Ferreira, Antonieta Costa, Jackeline Silva e Juliana Segóvia. A Casa das Pretas é fruto de um sonho gestado dentro do Instituto de Mulheres Negras de Mato Grosso (IMUNE MT) em promover e dar visibilidade principalmente a artistas negros e negras de Mato Grosso. Com o tema "Corpus Pretus", quer ressignificar o olhar do espectador sobre os "Corpus pretus" marcados, torturados física e emocionalmente pela Diáspora Africana e período escravocrata no Brasil, que reverbera ainda nas relações sociais. "Corpus pretus" invisibilizados e sem representantes nos espaços de poder. Visões estereotipadas, que hiper sexualizam esses corpos. Enxergar "Corpus Pretus" com afeto, respeito e empatia, eis o resultado do novo olhar descolonizado. "Corpus pretus" mercedores de autoestima, dignidade e oportunidades, com suas múltiplas identidades reconhecidas.

Assinam a curadoria da exposição Paty Wolff (artista visual e geógrafa) e Gilda Portella (artista visual e historiadora). Para Paty Wolff, "é cada vez mais necessário canais de comunicação aberto às artes criadas para artistas negros e aqueles, que subscvem suas artes em não reafirmar o padrão excludente. Além disso, os artistas necessitam de visibilidade de suas obras, e o mundo virtual é um reinventar-se neste momento de pandemia do COVID-19". Para Gilda Portella a exposição "permitirá ao espectador se sensibilizar com a multiplicidade afro-brasileira em vários saberes e fazeres artísticos, percebendo quão rico e múltiplo é o berço africano, formador da força do patrimônio cultural brasileiro."

A seguir, os artistas participantes: Ade Moreira, Adelina Barcelos, Airton Reis, Amanda Bambu, Ana Cacimba, Andréa Penha, Anna Maria Moura, Antônio Carlos Ferreira (Banavita), Barbra. Ilustra, Carina Valéria, Karla Mesquita, Célia Soares, Clau Costa, Cláudia Lara, Cléia Melo, Cunto Neto, Denissena, Diego Roberto de Oliveira Freitas, Dilson de Oliveira, Elaine Fogaça, Eliana Brasil, Érica Bastos, Eugênia Santana Goulart, Fred Gustavos, Helenice Faria, Isla Castro, Jacinaila Ferreira, Janaina Monteiro, Jefferson Gomes, Jenifer Costa, João Almeida, Karla Mesquita, Kênia Coqueiro, Laine Machado da Silva, Leandro Guimarães, Leandro Kelven, Leonardo Leoni, Letícia de Oliveira, Lia Amazonas, Lindalva Alves, Lourdes Duarte, Luana Soares de Souza, Luara Caiana, Lupita Amorim, Maria Fernanda Ferreira, Marta Azevedo, Meg Marinho, Miriam Venâncio, Murilo Kauê, Nhantumbo'space, Raimundo Mario Bomfim Passos, Raquel Bacelar, Raquel Silva, Regina Ortega Calazans, Rita Delamari, Rosângela Maria de Jesus, Rosylene Pinto, Sara Maria, Silvana Maris, Silvia Turina, Sônia Nigro, Sophia Cardoso, Terezinha Malaquias, Vanney Neves e Vera Paixão.

Confira: <https://corpuspretus.wixsite.com/expo>



Adriana, diretora do Colégio Alicerce



O renomado advogado Dr Dionildo Campos comemorou aniversário ao lado da esposa Gilda Portella



A artista plástica Sonia Nigro faz parte da exposição virtual Corpus Negros



Yara Raquel participando da exposição Corpus Negros



Mirian Barros em momento especial



Filipe Gimes também comemorou aniversário esse mês e deixamos os parabéns



O badalado chefe de cozinha Rodrigo Caldas soprou velinhas semana passada, parabéns.

MS MADEIRAS

Madeira de reflorestamento direto de Tangará da serra para a Baixada Cuiabana

Na pandemia, a madeireira atende por telefone para evitar proliferação do coronavírus.

A MS Madeiras e Materiais para Construção está com uma novidade no mercado de trabalho. A empresa está atendendo de segunda-feira a domingo, em horários especiais e os clientes podem fazer os pedidos por ligações e mensagens por meio de aplicativos.

A madeireira oferta: tábuas, vigas, caibros, ripão, pilares, pranchas, decks, assoalhos, portal, alisar e forros.

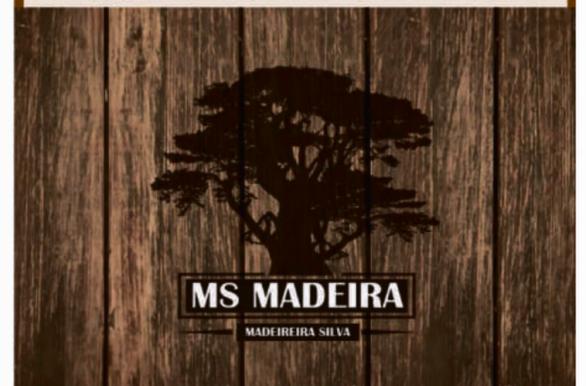
"Temos preços competitivos e melhores do mercado. Nós trabalhamos para atender todo o setor com materiais de qualidade e melhor mix de produtos".

Atendimento

O atendimento da empresa de segunda-feira a sexta-feira, é das 7h às 19h, nos sábados, das 7h às 17h e aos domingos, das 7h às 12h.

Preços promocionais na pandemia.

Endereço: Rua Manaus n. 07 Nova Várzea Grande - MT.
Fones: 65 30296364 / 65 999226325 / 65 992050942



Xylux

Os aromas trazem cura, harmonia e nos desperta para a vida

www.xylux.com.br



SEM FLUXO

Turismo amarga prejuízos em razão da pandemia em MT

Mato Grosso tem muitos atrativos e variedades que vão desde praias de água doce, até lagoas cristalinas

Sindicato Intermunicipal de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Estado de Mato Grosso ressalta que prejuízos são gigantescos, pois todas as cadeias do setor foram prejudicadas

Regina Botelho
Da Redação

A pandemia do novo coronavírus além dos danos à saúde tem deixado também um rastro de prejuízos na economia. O setor do turismo, que envolve desde companhias aéreas até hotéis, é um dos mais afetados em Mato Grosso.

Em Mato Grosso, o turismo gera empregos nas funções de garçons, camareiras, guias de passeios, mecânicos de barcos, recepcionistas, cozinheiros, equipes de manutenção e oferece oportunidade para quem mora nas regiões próximas a esses estabelecimentos.

Segundo o presidente do Sindicato Intermunicipal de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Estado de Mato Grosso (SHRBS-MT), Luiz Carlos Nigro, os prejuízos da pandemia para o turismo no Estado são gigantescos, pois todas as cadeias do setor foram prejudicadas. “A área de eventos, restaurantes, locadoras de veículos, transportadoras de turistas que são vans e ônibus, empresas aéreas, hotéis, bares, agências de viagens, guias de turismo, garçons. O setor foi extremamente prejudicado e talvez será um dos últimos que vão se recuperar”.

Na concepção de Nigro, a retomada do setor será complicada e somente a partir de março de 2021, que o turismo volta a movimentar sua economia. O presidente da SHRBS-MT, disse ainda que o setor de bares e restaurantes que emprega em torno de 30 mil empregadas

na Baixada Cuiabana, praticamente 40% perderam seu emprego.

“O cenário é ruim. Está tudo parado e muitas pessoas passam fome, necessidades. O Governo do Estado e a Assistência Social viabilizaram algumas cestas básicas para garçons, guias de turismo que ajudou nesse momento tão difícil que estamos passando”.

Mesmo diante de todas as dificuldades Nigro ressalta que o sindicato em conjunto com o secretário de turismo, Jefferson Moreno e com o governador Mauro Mendes lançam em agosto, o programa Mato Grosso para os mato-grossenses. “Hoje grande parte das pessoas fazem viagem de curta distância, devido a não saber como está situação do coronavírus nos outros estados. Estão essas pessoas farão viagens de curtas distâncias e teremos o turismo interno em Mato Grosso. Estamos criando esse projeto onde vamos ter descontos atrativos para as pessoas viajem dentro do estado de MT. Esse talvez seja o maior programa de turismo já desenvolvido dentro do setor. O Mato Grosso para os mato-grossenses será importante, pois vai ajudar amenizar a situação de hotéis, de agências de viagens, guias de turismo para que possamos dar uma pequena melhorada do setor, viabilizando conhecer cidades como Alta Floresta, Barra do Garças, Vila Bela da Santíssima Trindade, Cáceres e muito mais”, comemora.



Nigro ressalta que será lançado o programa “Mato Grosso para os mato-grossenses”, visando o incremento no setor turístico

Retomada das atividades



Governo de Mato Grosso realizou a primeira de uma série de lives voltadas para o segmento do turismo

Os empresários e profissionais do turismo buscam alternativas para receber seus clientes de forma segura e responsável e retomar as atividades do setor turístico nos próximos meses.

Com a finalidade de debater os protocolos de biossegurança, o Governo de Mato Grosso realizou na terça-feira (28) a primeira de uma série de lives voltadas para o segmento.

O secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, César Miranda, afirma que é preciso dar continuidade às atividades econômicas desde que sejam tomadas todas as precauções e utilizados

os protocolos corretos. “É importante que empresários e colaboradores saibam como agir para atender o turista com segurança e o turista também se proteja, com seu álcool em gel e máscara, por exemplo. Esta série de lives é uma forma de discutirmos online com o setor interessado e construir políticas de Estado”, pontou.

Já o secretário de Desenvolvimento Competitivo do Ministério do Turismo, Willian França, durante live explicou sobre a adesão ao selo Turismo Responsável. “É um programa que estabelece boas práticas de higienização para cada segmento do setor. O selo é um incentivo para que os consumidores se sintam seguros

ao viajar e frequentar locais que cumpram protocolos específicos para a prevenção da Covid-19, posicionando o Brasil como um destino protegido e responsável”, informou França.

Para França, representante do MTur, os empresários precisam ter cautela em relação à retomada. “As pessoas estão saindo de casa pouco a pouco, temos que acostumar com as idas e vindas, abertura e fechamento. Será algo gradativo, mas talvez com as mudanças de legislação e de protocolo possamos virar o jogo. Tomara que consigamos sair melhor do que começamos”, frisou.

Aposta

De acordo com o secretário adjunto de Turismo, Jefferson Moreno, em Mato Grosso, há diversos locais que podem ser visitados por turistas de todo o país, mas o objetivo é fomentar a circulação de mato-grossenses dentro do Estado neste primeiro momento.

“Estamos desenvolvendo uma campanha para estimular o mato-grossense a visitar destinos no próprio país e no Estado, de forma a ajudar na retomada e permitir que o turismo continue tendo um forte papel no desenvolvimento econômico e na geração de emprego e renda”, informou.

Como forma de fomentar o turismo pós-pandemia, a maior editora especializada para profissionais de turismo do Brasil realizou no dia 23/07 um grande evento online promovida pela Pan Rotas que contou com a participação do presidente do Fórum Nacional dos Secretários e Dirigentes Estaduais de Turismo (Fornatur) e secretário de Turismo de Mato Grosso do Sul, Bruno Wendling, e do secretário de Turismo de Goiás, Fabrício Amaral.

O secretário Jefferson Moreno ressaltou a criação da Plataforma Integrada do Turismo (PIT), onde serão incluídas informações sobre os atrativos turísticos como um portal para quem deseja escolher o que visitar em Mato Grosso.

“Também reforçamos o Instagram @descubraMatoGrosso publicando diariamente novas imagens dos atrativos. Assim, quem está planejando uma viagem para o pós pandemia já pode conhecer o que temos de melhor no Estado”, contou.

“O estado de Mato Grosso tem muitos atrativos e variedades. Desde praias de água doce, com possibilidade de se surpreender com botos, até lagoas cristalinas. A região de Campo Novo do Parecis vem se consolidando como destino de etnoturismo. Além de Chapada dos Guimarães e Nobres que estão estruturadas para receber os turistas, temos a região do Pantanal, para quem gosta de observação de animais, a região amazônica de Mato Grosso, também para observação e para pescaria. São muitos atrativos”, finalizou Jefferson Moreno.